

A VOZ DO OCEANO

Data: 29/07/69 – Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O aspirante tem que estar muito vigilante sobre seu ponto de vista, sobre as coisas que ele busca visualizar, as coisas em que ele almeja lançar seus olhos, pois é a visão que decide o apego, a tristeza, a paixão, etc. Vocês são os seres mais nobres já criados e, assim, têm que desenvolver a visão que não vê nem alto nem baixo, que vê tudo como preenchido com a divindade e, portanto, não diferente um do outro. Shankara declarou: "Tornem sua visão carregada com sabedoria; então a coisa vista aparecerá em sua luz verdadeira, como Deus".

Tal visão é chamada divina, sobrenatural, supra-sensorial e auspiciosa. Cada corpo que vocês vêem diante de si é um espelho no qual se simplesmente abrirem os olhos poderão ver a imagem de Deus. O Deus em vocês é o mesmo em cada um deles também. Não imaginem os outros como diferentes, eles são somente vocês em muitos espelhos. O mundo é preenchido com seus amigos e parentes; todos são centelhas da mesma chama. A *Gita* diz: "*Os eruditos vêem Deus no estudante, no sábio, no venerável e no venerador, na vaca, no elefante, no cão e no que come a carne do cão*"¹. Tais eruditos são muito raros sobre a face da terra; os homens afirmam ser eruditos com base na escolaridade que ostentam, não na visão que alcançaram.

Alguns eruditos explicam o verso da *Gita* que declara que Deus encarna quando a virtude declina, desta maneira: "O *dharma* se sustentava sobre quatro pernas na era de *Krita* (dourada ou plena); ele tinha somente três na próxima era, a *Treta* (três pernas); mais tarde, na era de *Dwapara* (baseada em duas) ele se sustentou precariamente em duas e agora, na era de *Kali* (ferro ou áspera), ele tem somente uma perna para se sustentar". Eles também dizem, no mesmo instante, que Deus encarnou como Rama na era de *Treta* e como Krishna na era de *Dwapara*, com o propósito declarado de restaurar o *dharma*! De acordo com eles, quando Krishna encarnou, o *dharma* tinha duas pernas, mas quando sua carreira humana terminou, o *dharma* perdeu mais uma perna e teve que sobreviver em agonia, tendo somente uma solitária perna! Pode-se acreditar em tal disparate? Não. As encarnações de Deus sempre cumpriram suas tarefas. O *dharma* sempre foi restaurado, na totalidade.

A Verdade é a Lâmpada que Afasta a Escuridão

O que eles restabeleceram em fundações firmes foi a verdade, pois, como os *Vedas* anunciam, não existe *dharma* maior do que a verdade. A verdade fica escondida, aparece distorcida, é declarada como falsa; assim, o *Avatar* (encarnação divina) defende sua validade e valor, mais uma vez. Deus veste a verdade; o bom busca a verdade; os maus são salvos pela verdade. A verdade liberta; a verdade é poder; a verdade é liberdade. É a lâmpada que ilumina o coração e afasta a dúvida e a escuridão. A refulgência de Deus é a verdade. Dêem as boas vindas a Deus em seus corações. Instalem-no lá como resultado do anseio. Estejam sempre interessados em Deus (*Brahman*); então, estarão autorizados a serem conhecidos como sacerdotes (*Brahmins*); se estão preocupados com a pele e tudo o que ela contém, isto habilita vocês somente a serem conhecidos como um *chandala*, que trabalha com couro e pele!

Era uma vez Kanaka, nascido em uma casta inferior. Ele era um devoto ardente, ansiando em insuportável agonia por ver Krishna. Assim, ele foi a Udipi, onde há um famoso templo de Krishna, fundado pelo próprio sábio Madhwacharya. Sendo de casta inferior, ele não podia entrar no templo e ver a atraente imagem de Krishna. Ele parou diante da porta externa, mas a imagem ficou escondida pela bandeira colocada em frente do santuário. Ele foi em volta da parede externa e procurou alguma fenda entre as pedras, através da qual pudesse obter um ligeiro relance. Ele viu que uma pedra estava solta: com seus dedos escavou a argamassa e fez uma estreita abertura, e quando ansiosamente olhou através dela, viu somente as costas da imagem. Mas, ele estava dominado com o encanto! Dançou em êxtase, cantando a glória de Krishna. Naquele exato momento, a imagem virou-se em sua direção e Krishna concedeu-lhe a visão completa de seu encanto e majestade. O anseio foi recompensado pela graça. O anseio leva à entrega, e a entrega concede o mais elevado contentamento. Deixem tudo por conta da vontade d'Ele, aceitem tudo o que acontecer, quer seja agradável ou doloroso.

¹ Os párias ou fora de casta são algumas vezes chamados de "comedores de cachorro", inclusive na *Gita*.

Tenham Fé Inabalável em Deus e em Sua Compaixão

Havia uma vez um rico mercador em Bagdá, que estava levando uma virtuosa vida temente a Deus. Ele tinha uma filha, a quem adorava muito, pois ela era a própria personificação da virtude. O pai decidiu que a casaria somente com um homem jovem que fosse intimamente devotado a Deus, indiferente a qualquer outro mérito ou desvantagem. Ele procurou por tal noivo em hospedarias para caravanas, mesquitas e lugares onde pessoas santas provavelmente se reúnem. Numa sexta-feira ele notou em uma mesquita um belo rapaz, de joelhos, mesmo depois que todos tinham saído, clamando a Deus amavelmente e com grande sinceridade. Ele se aproximou do rapaz e perguntou se ele se casaria com sua filha. Ele disse: "Eu sou o mais pobre dos pobres, tenho um teto mal vedado sobre minha cabeça e um piso de cascalho, aonde repouso. Quem se casará com pessoa tão pobre? Eu me casarei se alguém, que não se oponha à minha prática espiritual, concordar em compartilhar minha pobreza".

O mercador sentiu que ele era o noivo mais elegível e logo o casamento foi celebrado. Sua filha foi para a residência do faquir (renunciante) e começou a limpar o chão. Ela estava feliz que seu marido fosse de seu próprio coração; ela também era peregrina na estrada para Deus, uma praticante de exercícios espirituais. Enquanto limpava o chão, encontrou em um canto, um prato com um pedaço de pão. Ela perguntou ao marido, porque o prato era mantido lá e ele respondeu: "Eu o mantenho por receio de que amanhã quando eu for para as minhas rondas, nós podemos não ter o suficiente para comer". A isto, a esposa respondeu: "Eu estou envergonhada de você. Você tem tão pouca fé em Allah. Ele que nos dá a fome, não nos dará também o pão? Eu não viverei com uma pessoa desta natureza. Você não tem nenhuma fé em Deus e em Sua compaixão". Após dizer isto, ela deixou o faquir sozinho.

Vivam Sem Ser Inimigos de Nenhum Ser

A *Gita* diz que se vocês desistem de todo *dharma* e tomam refúgio somente n'Ele, então Ele os salvará do pecado e enxugará suas lágrimas. Desistir do *dharma* não significa que vocês podem dizer adeus à virtude e à ação correta; significa que vocês têm que desistir do egoísmo de que são os "executores", estarem fortalecidos na fé de que Ele é o executor de toda ação. Este é o verdadeiro "desistir". Há no mundo, hotéis, hospitais, casas de entretenimento, teatros, praças de esporte, museus, palácios de arte, etc. Mas, independente de como são chamados, todos são casas de tristeza. A única casa de contentamento é o templo de Deus, o que significa dizer, o próprio corpo, onde Deus é o guia interno e guardião.

Neste dia de *Guru Purnima*, o conselho que Eu dou a vocês é este: não odeiem ninguém, sigam o preceito da *Gita* para a saúde espiritual, 'sem ser inimigo de nenhum ser'. A razão para esta determinação é que Deus é o Eu Superior em tudo o que existe. Assim, dano infligido a qualquer ser é sacrilégio, auto-injúria. O amor é transformado em veneno se contaminado pelo ódio. Amem alguns, mas não odeiem o resto, pois este ódio corromperá o amor e o fará mortal. O amor vem automaticamente para a alma realizada; mas o aspirante espiritual tem que cultivá-lo através do serviço e do questionamento sobre a unidade do Eu Superior. O amor tem que fluir, não da língua ou somente da cabeça, mas principalmente do coração.

Progresso Mediocre na Prática Espiritual é Tão Ruim Como o Fracasso

Vocês obtêm pontos que suas respostas na prova merecem, nem mais nem menos. Algumas vezes, se obtêm somente 5 ou 6 de um total de 100, mesmo o 5 ou o 6 pode ser cancelado e será atribuído a vocês apenas zero, pois não há muito que escolher entre zero e o 5 ou 6 que vocês estavam aptos a receber. Mas, se obtiverem um número muito perto do mínimo necessário para passar, o 2 ou 3 que falta será adicionado como pontos de graça e vocês, muito provavelmente, serão promovidos. Isto é verdade também para a prática espiritual. Progresso mediocre nela é tão ruim como o fracasso, ao passo que o bom progresso será apreciado e a graça os livrará.

Neste dia de *Guru Purnima*, as pessoas geralmente tomam iniciação na vida espiritual de algum preceptor ou obtêm orientação para algum voto, jejum ou vigília. Estes preceptores não podem reivindicar a condição de *guru*, como delineado no verso: "*Guru Brahma, Guru Vishnu, Guru Dhevo Mahaswarah; Guru sakshath Parabrahma*" etc. O *guru* exaltado dessa maneira é o sábio que transcendeu o nome e a forma e está além dos efeitos dos três *gunas* ou atributos; ele não é bom nem mau; nem apaixonado, nem insensível; nem entusiasmado, nem desinteressado. Ele é inafetado, calmo, contente. Ele é o Eu Superior, tendo compreendido que este Eu Superior é o um e o único. Ele faz vocês perderem o medo da morte e do nascimento, ele confere a vocês o acesso à visão da verdade eterna e absoluta.

Somente a Dedicção Levará As Orações a Deus

Se vocês não encontrarem tais preceptores, não fiquem desanimados; rezem por orientação e, do seu próprio coração, receberão a *Gita* que necessitam do cocheiro que lá está. Vocês facilmente podem obter preceptores em abundância, no momento que buscarem; pois isto agora tornou-se uma profissão, cheio de profissionais rivais, cada um tentando colecionar tanto discípulos quanto dinheiro, e tão vasta reputação quanto possam. Há alguns que desenvolveram cabeças inchadas, enquanto outros sofrem de visão curta, amargura ou coceira na palma da mão. Como podem pessoas desafiando umas às outras por disputas rudes serem reverenciadas como *gurus*? Quando eles não possuem junto com a elevação do conhecimento, o êxtase da experiência divina, não podem ser encarregados desta missão sagrada.

Por mais fino que seja o papel, por mais artístico que seja o envelope, por mais poética a composição da carta, ela não alcançará o destinatário pelo correio quando falta o selo de 20 centavos! Assim também, os ornamentos, as vestes, os xales, as túnicas e rosários são ineficazes; eles não podem alcançar o destinatário, Deus. O que levará suas orações ao destinatário é o selo de 20 centavos – dedicação ou devoção.

Aquele que procura por um *guru* pode encontrá-lo em cada palavra falada ao alcance de seu ouvido, em cada incidente que acontece em volta dele. A divindade, *Dakshinamurthi* (principal professor divino da eterna sabedoria espiritual) estava caminhando ao longo de uma extensa praia, sozinho, imerso em profunda meditação. Ele voltou-se em direção às ondas e observou a interminável sucessão de arrebentações. Ele viu um pequeno galho seco na crista de uma onda à distância; ele estava sendo passado de uma onda a outra, da parte baixa para a crista, até que foi lançado nas areias da praia, perto de onde ele se encontrava! *Dakshinamurthi* ficou surpreendido com o egoísmo do oceano que não deu asilo nem sequer a um minúsculo galho. Sentindo esta reação, o oceano declarou com palavras que ele pôde entender: "Não é egoísmo nem raiva de minha parte; é somente o dever de autopreservação. Eu não devo permitir que pequenas manchas deformem a minha grandeza. Se permitir que este galho estrague meu esplendor, ele será o primeiro passo em minha ruína". Então, *Dakshinamurthi* sorriu consigo mesmo, admirando a vigilância do poderoso oceano. Ele descreveu o incidente como uma grande lição no esforço espiritual. O menor galho de desejo, se cai em sua mente, tem que ser imediatamente retirado das puras águas e jogado fora. Esta foi a lição a ser aprendida.

Três Estágios na Jornada Para Alcançar Deus

O *Ramayana* ensina que Sita teve que sofrer a separação de Rama como resultado de um minúsculo desejo: possuir o gamo dourado! Se ela somente o tivesse lançado para fora de sua mente, como fez o oceano! Estejam livres da escravidão do desejo – este é o refrão do *Ramayana*, do *Mahabharatha*, do *Bhagavatha*, da Bíblia, do Alcorão e de todas as escrituras da humanidade.

Cada religião exorta aqueles que são atraídos por ela a meditar sobre Deus em certa forma, conhecida por um certo nome; mas, quem é consciente que Ele é todos os nomes e formas adotará um som que é profundamente significativo, que resume todos os nomes, chamado o *Pranava* (OM), o som imutável, indestrutível. Do mutável ao imutável, esta é a jornada. Há três passos ou estágios nesta jornada. "Eu sou SEU"; "VOCÊ é meu", e finalmente, "Eu sou VOCÊ". Todo aspirante espiritual tem que caminhar de um para o outro e alcançar o fim da jornada. Vão andando, não vacilem.

É bom nascer em uma religião, mas não é bom morrer nela. Cresçam e livrem-se dos limites e regulamentos, das doutrinas que cercam sua liberdade de pensamento, os cerimoniais e rituais que restringem e redirecionam. Alcancem o ponto onde as religiões não importam, onde todas as estradas terminam, de onde todas as estradas partem.

Não Há Atalho Para Alcançar a Auto-Realização

Duth de Calcutá disse que é um exercício muito duro prestar atenção firmemente, refletir profundamente e praticar sinceramente, os três estágios prescritos nos *Shastras*. É claro que é. Alcançar a auto-realização não é feito por mágica ou artifício; não há atalho. Prestem atenção ao que aconteceu ao sábio Ramadas de Badrachalam, o cantor que foi encarcerado pelo nababo de Golconda por desvio de fundos públicos (para reformar o templo de Rama em Badrachalam), cuja libertação da prisão foi efetuada pelos próprios Rama e Lakshmana, pagando ao nababo a quantia apropriada!

Ramadas amontoou uma grande massa de folhas de palmeira, em cada uma das quais ele tinha escrito com seu estilo, uma música para Rama. Quando seus olhos, um dia, incidiram sobre a pilha, um

pensamento o surpreendeu: “Eu compus estas canções para o meu prazer ou para agradar Rama?” Ele queria saber quais as músicas que tinham agradado Rama e jogar fora aquelas que não o tinham agradado. Ele decidiu jogar todo o feixe no Rio Godavari e deixar que Rama salvasse aquelas que aprovou. Quase todo o lote afundou nas profundezas; somente 108 flutuaram e foram recuperadas. Somente elas tinham nascido do coração; o resto tinha sabor de habilidade, artificialidade, erudição e pedantismo. A oração deve emanar do coração, onde Deus reside e não da cabeça, onde doutrinas e dúvidas colidem.

Fé em Deus presente dentro do coração, fé em Sua constante presença e constante orientação – isto conferirá coragem, virtude e iluminação. Os *Shastras* dizem: “Tenham fé no médico, assim vocês podem ficar curados da doença; tenham fé no *mantra* com o qual o preceptor os inicia, pois somente então sua prática espiritual pode ser produtiva; tenham fé na santidade do templo, pois somente então sua peregrinação será útil; tenham fé nas predições do astrólogo, pois, sem ela, porque se incomodar com ele e seu abracadabra? Tenham fé no *guru*, pois somente então seus passos serão constantes e firmes, no caminho da auto-realização”. A fé no guru deve trazer fé no Eu Superior, do contrário, o *guru* é um obstáculo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 14 - 12/1969